Linguagens de Marcação e Scripts

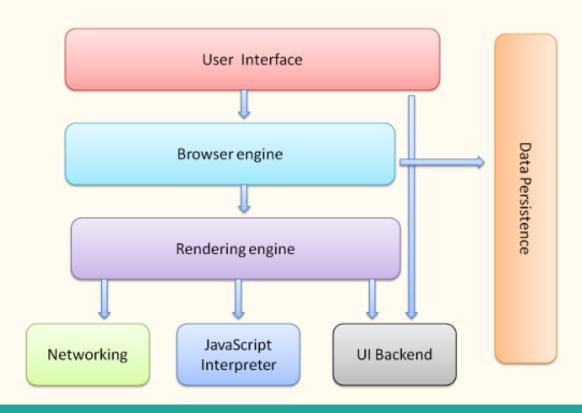
Prof. Aníbal Cavalcante de Oliveira UFC - QXD0164 - 2019.2

Agenda - Aula 3

- Como os navegadores funcionam.
- Novas Tags.

Como o navegador Funciona?

Todo navegador possui os seguintes componentes:



Partes do navegador: 1 - Interface do Usuário (UI)

Partes do navegador: Interface do Usuário (UI)

Não faz parte

da UI do navegador.

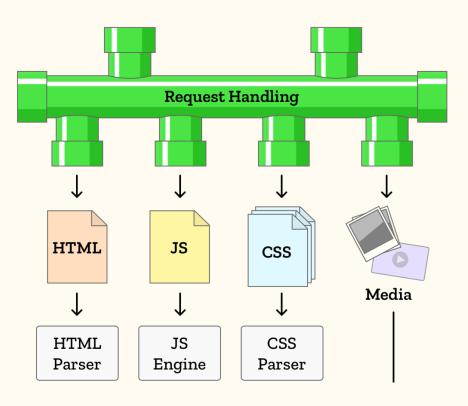
A interface do usuário de um navegador são todas as áreas do display do navegador, exceto a janela principal em que você visualiza a página solicitada. Exemplos: barra de endereço, o botão voltar/avançar, o menu de favoritos, etc.



Partes do navegador: 2 - O mecanismo de navegação (Browser Engine)

Partes do navegador: O mecanismo de navegação (Browser Engine)

O mecanismo de navegação é que faz a triagem (separação) das ações entre a interface do usuário e o mecanismo de renderização. Por exemplo: arquivos html e css são separados e entregues ao mecanismo de renderização, arquivos em JS são entregues ao interpretador de JavaScript, e assim por diante...



O mecanismo de renderização é **responsável pela exibição do conteúdo solicitado. Por exemplo**: Realizar a análise do HTML e do CSS e exibir do conteúdo analisado na tela.

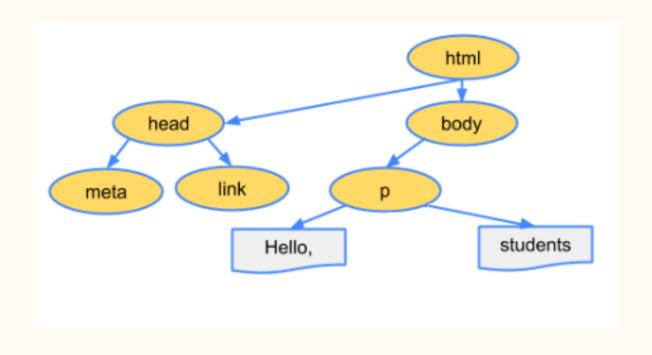
Os Principais mecanismos de renderização do mercado são:



Em dezembro de 2018, a MicroSoft anunciou que o navegador Edge, passaria a usar a engine Blink, descontinuando assim o mecanismo EdgeHTML.

1 - O mecanismo de renderização inicia a análise do documento HTML e transformará as tags em nós de uma árvore chamada "árvore de conteúdo".

Exemplo da "árvore de conteúdo" do código anterior. (Cada tag html será representada por um nó nessa árvore de "objetos")



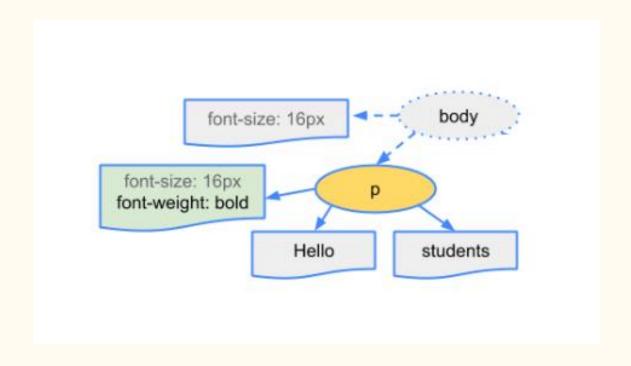
2 - Em seguida, ele analisa os dados de estilo nos arquivos externos CSS e nos elementos de estilo. As informações de estilo, aliadas às instruções visuais no HTML são utilizadas para criar outra árvore, a "árvore de renderização".

```
body {
    font-size: 16px;
}

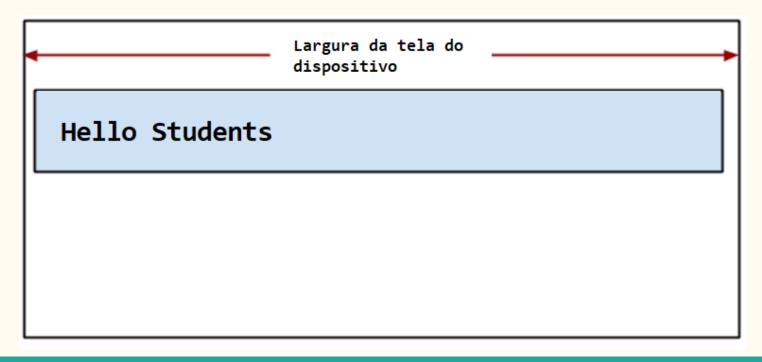
p {
    font-weight: bold;
}
```

Arquivo estilo.css

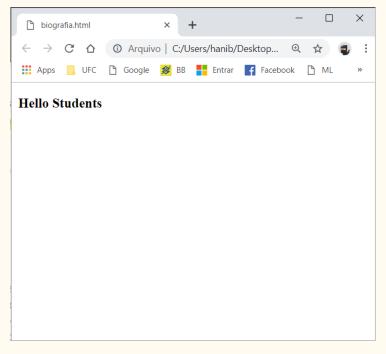
Exemplo da "árvore de renderização" do código anterior.



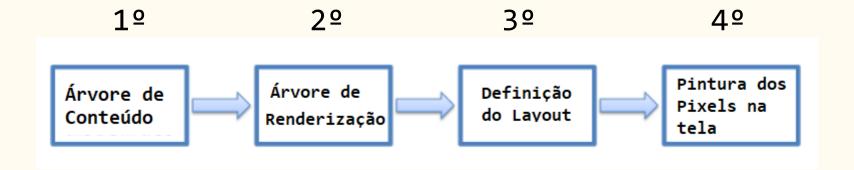
3 - Após a construção da árvore de renderização, ela passa por um processo de "layout". Isso significa dar a cada nó as coordenadas exatas de onde ele deve ser exibido na tela. (Chamada também de fase de Layout)



4 - Quando o layout é concluído, o navegador emite eventos "Paint Setup" e "Paint", que convertem a árvore de renderização em pixels pintados na tela, chamada de fase de pintura.



Fluxo básico de renderização HTML.



Características das Engines:

- 1. São tolerantes a erros na linguagem HTML. Você nunca vai receber um erro "Sintaxe inválida" em uma página HTML.
- 1. Os navegadores tentam ao máximo consertar e exibir qualquer conteúdo inválido e prosseguir com suas funções.
- 1. A ordem de renderização inicia sempre com o arquivo HTML, em seguida com o código CSS ligado à ele.
- 1. O analisador é chamado de *Parser*, e o ato de analisar o código HTML é chamado de *Parsing*.

1. O que o código abaixo vai exibir?

1. Como fica a árvore de conteúdo deste código?

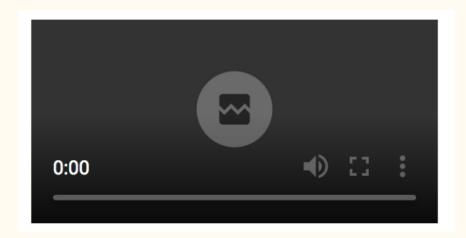
```
<!DOCTYPE html>
<html>
    <head>
        <title>Teste</title>
    </head>
    <body>
        Hello,
        <h1>
        Students
    </body>
</html>
```

Partes do navegador: 4 - Networking

Partes do navegador: Networking

Networking, é utilizado para realizar chamadas de rede (como solicitações HTTP) após todo o conteúdo da página ter sido carregado.

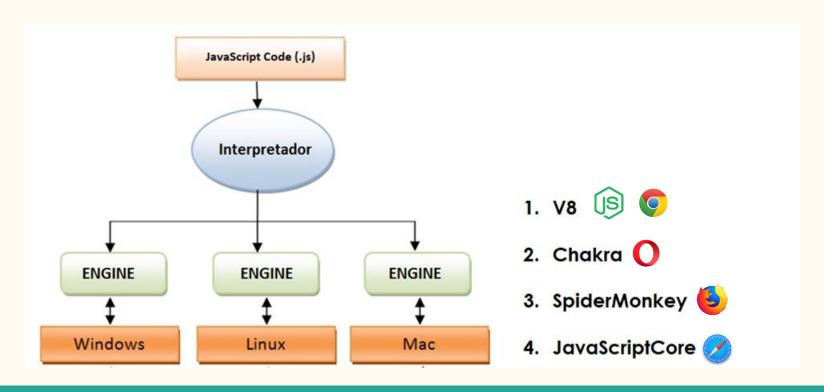
Por exemplo: Realizar chamadas assíncronas em AJAX, realizar streaming de vídeos, etc..



Partes do navegador: 5 - Interpretador JavaScript

Partes do navegador: Interpretador JavaScript

Utilizado para analisar e executar o código JavaScript. Cada Browser possui um Interpretador JavaScript diferente.

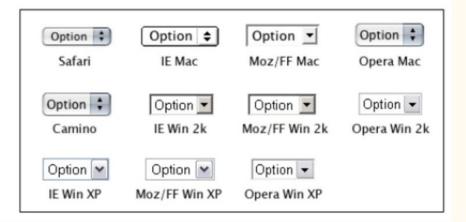


Partes do navegador: 6 - Back-end da interface do Usuário

Partes do navegador: Back-end da interface do usuário.

O back-end da interface do usuário, é utilizado para desenhar widgets básicos como combo-boxes e janelas. Exibe uma interface genérica que não é específica à plataforma. Sob a interface, utiliza os métodos da interface do usuário do sistema operacional.





Partes do navegador: 7 - Armazenamento de dados

Partes do navegador: Armazenamento de dados

- O navegador precisa salvar (persistir) dados de diversos tipos no discorígido. Exemplos:
- 1 Personalizar as preferências do site (por exemplo, mostrando a opção de um usuário de widgets personalizados, esquema de cores ou tamanho da fonte).
- 2 Persistência da atividade do site anterior (por exemplo, armazenar o conteúdo de um carrinho de compras de uma sessão anterior, lembrando se um usuário estava conectado anteriormente).
- 3 Salvando dados e ativos localmente para que um site seja mais rápido (e potencialmente menos dispendioso) para download ou seja utilizável sem uma conexão de rede.
- 4 Salvando documentos gerados pelo aplicativo da web localmente para uso off-line.

No navegador Chrome acesse: "chrome://about"

